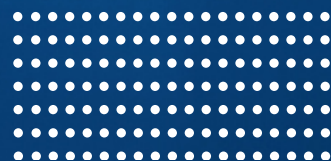
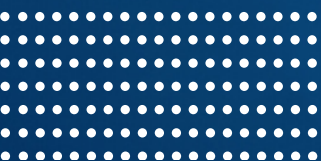




RELATÓRIO DO PLANO DE GESTÃO PROCESSOS E RISCOS

2022/2023





Apresentação

A Gestão de Processos e Riscos é essencial para uma boa governança, uma vez que fornece garantia razoável para que os objetivos organizacionais sejam alcançados. Dentre os vários benefícios do gerenciamento de processos e riscos para as instituições públicas podemos citar o amadurecimento da governança, o aprimoramento de controles e processos, a redução de desperdícios e ineficiências, entre outros.

No fortalecimento do processo de gestão, a UFMS tem buscado desenvolver ações para a efetiva implementação do gerenciamento de processos e riscos. Estas ações se dão por meio de publicações de normativos, criação de estrutura organizacional específica responsável, além de outras ações que buscam disseminar a cultura da gestão de riscos para a Universidade.

Um exemplo que merece destaque é a vinculação da solicitação de entrada no Programa de Gestão de Desempenho à implantação da Gestão de Processos e Riscos. Ou seja, a resolução que aprova a implantação do Programa de Gestão (PG) na modalidade de teletrabalho, estabeleceu que, para sua implementação, a unidade deverá identificar processos, classificá-los conforme sua criticidade, mapear fluxos de trabalho e riscos de acordo com os métodos institucionais estabelecidos.

Este relatório traz de forma sistematizada a visão geral da Gestão de Processos e Riscos no âmbito da UFMS, por meio dos seguintes capítulos: histórico, estrutura, modelo, SIMPLIFICA e resultados do Plano de Gestão 2022/2023.



SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
HISTÓRICO DA GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS	5
ESTRUTURA DA GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS	9
MODELO DA GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS	11
SIMPLIFICA	15
RESULTADOS DO PLANO DE GESTÃO DE PROCESSOS DE RISCOS	18



HISTÓRICO DA GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS

Em 2018, foi publicado o Plano de Governança Institucional (PGI/UFMS), onde foram instituídos vários comitês permanentes, dentre eles, o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (CGIRCI).

No ano de 2019, o CGIRCI, designou uma Comissão de Assessoramento para desenvolver um ensaio teórico-prático em gerenciamento de risco que pudesse aportar aprendizagem coletiva sobre o gerenciamento de riscos.

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Assessoramento viabilizou uma oportunidade de aprendizagem coletiva, pois contou com a participação de membros de diversas unidades. O resultado foi o Relatório Técnico de Avaliação do Mapeamento de Riscos em Contratação de Bens e Serviços.

Após esse trabalho, o CGIRCI implementou, em 2020, um plano de trabalho com ações voltadas à estruturação de metodologia e aplicação em mapeamento de riscos, a iniciar por áreas e processos estratégicos, e à sensibilização e à capacitação dos técnicos e gestores da Universidade sobre a ciência da gestão de riscos.

Para esta última ação, sob a coordenação da Auditoria Interna Governamental (AUD/COUN), foi desenvolvido um trabalho que identificou como essencial a capacitação das equipes da UFMS sobre o tema de gestão de riscos e, para tanto, foi ministrado o Curso de Gerenciamento de Riscos por Paulo Ricardo Grazziotin Gomes, Auditor Federal de Finanças e Controle da Controladoria Geral da União.

Após a execução do curso, a Portaria nº 823-RTR/UFMS, de 04 de setembro de 2020, constituiu a Comissão de Assessoramento para a supervisão dos trabalhos de mapeamento de riscos de determinados setores das unidades da Administração Central da UFMS.

Ao fim, as quatorze Comissões Técnicas, estabelecidas para atuarem sobre os macroprocessos previamente estabelecidos



pelos gestores, preencheram uma planilha documentadora e o resultado foi analisado pela Comissão de Assessoramento, cujo o produto foi apresentado ao CGIRCI, para apreciação e homologação.

Com base na necessidade de se estruturar a gestão de riscos no âmbito da UFMS, por meio da Portaria nº 658-RTR/UFMS, de 16 de julho de 2021, foi criada a Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos da UFMS, responsável pelas ações de gestão de processos e riscos da UFMS, alinhadas ao Plano de Trabalho do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno no contexto da Governança Institucional. Importante salientar que essas competências foram absorvidas pela Secretaria de Governança em Processos e Riscos (SEPRO/DIPLAN/PROPLAN), nos termos da Resolução nº 246-CD/UFMS, de 25 de fevereiro de 2022.

Ao longo do ano de 2021, foi realizado um diagnóstico da situação atual a fim de garantir a continuidade no trabalho até então desenvolvido em ações anteriores. Para isso, foi feita uma análise da documentação da Gestão de Riscos da UFMS e, com base nessas informações, foi publicado o Plano de Gestão de Processos e Riscos com vigência 2022/2024.

O Plano de Gestão de Processos e Riscos tem por objetivo estabelecer diretrizes para o controle, estrutura, criticidade, tratamento e o monitoramento dos riscos, bem como definir as boas práticas, métodos e ferramentas necessárias à aplicação do Processo de Gestão de Riscos na UFMS.

Com base no comprometimento da alta administração e nas lições aprendidas ao longo dos anos no que tange ao tema de gestão de riscos, a Resolução nº 243-CD/UFMS, de 9 de fevereiro de 2022 estabeleceu que a unidade deverá identificar processos; classificá-los conforme sua criticidade; mapear fluxos de trabalho e riscos de acordo com os métodos institucionais estabelecidos; e obter aprovação da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), como um dos requisitos para a obtenção do teletrabalho.

Em 2023, foi publicada a Resolução CD nº 416, de 24 de agosto de 2023 que, para estar em consonância com a atual legislação federal,



trouxe o Programa de Gestão e Desempenho - PGD, na modalidade de teletrabalho em regimes de execução parcial e integral, no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, mantendo a gestão de processos e riscos como um dos requisitos.

Ainda, em 2023, foi instituído o Sistema de Governança Institucional (SIGOVI), por meio da Resolução COUN nº 311, de 14 de novembro de 2023. Este sistema trouxe em seu bojo as políticas de governança institucionais, que visam orientar as tomadas de decisão, promover a transparência, minimizar conflitos de interesse, aprimorar a gestão de riscos e criar um ambiente propício para o crescimento sustentável e a longo prazo da organização.

Dentre as políticas de governança institucionais está a Política de Gestão de Riscos, que tem como objetivo contribuir com a missão institucional, auxiliando a tomada de decisão, com vistas a prover razoável segurança no alcance dos objetivos estratégicos da UFMS. Em síntese, a cronologia da implantação da gestão de riscos nos processos da UFMS ocorreu conforme Figura 1:

Figura 1: Linha cronológica da Gestão de Processos e Riscos da UFMS



Fonte: Elaboração própria



ESTRUTURA DA GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS

A Gestão de Processos e Riscos visa identificar, avaliar e monitorar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quanto ao cumprimento dos objetivos estratégicos, expressos no PDI/PPI UFMS 2020-2024.

A UFMS aprovou o Sistema de Governança Institucional que é composto pelas seguintes Políticas de Governança Institucional, conforme a Figura 2:

Figura 2: Políticas de Governança definidas no SIGOVI



Fonte: [Página de Governança Institucional](#)

Importante ressaltar que além dessas políticas, ainda compõem a estrutura normativa da Gestão de Processos e Riscos os seguintes planos: 1. Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2024 (Resolução CD/UFMS nº 268/2022); 2. Plano de Integridade (Resolução CD/UFMS nº 206/2021); e 3. Plano de Continuidade de Negócio (Resolução CD/UFMS nº 265/2022).

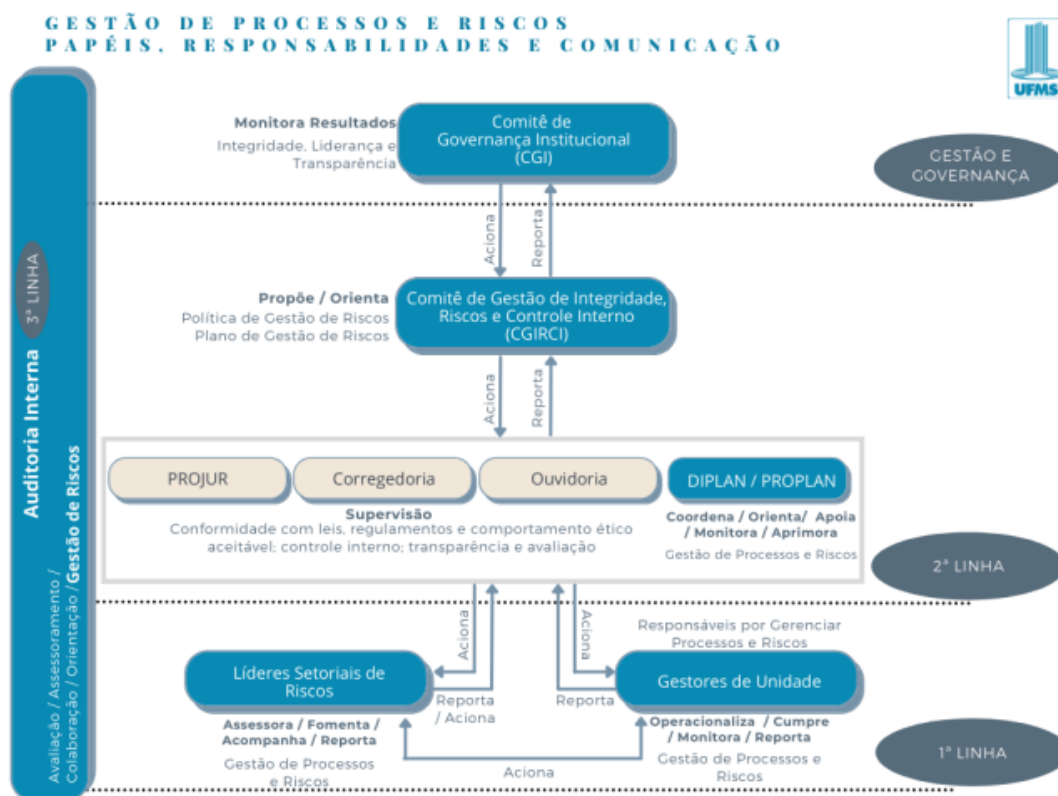
No âmbito da Gestão de Processo e Riscos, o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (CGIRCI), conforme disposto



na Resolução COUN nº 311/2021, tem suas competências definidas para elaborar ações no sentido de assegurar que a gestão de integridade, riscos e controles internos esteja alinhada com o cumprimento dos objetivos estratégicos da UFMS.

A UFMS realiza a Gestão de Processos e Riscos de forma a integrar os diversos níveis de gestão e controle. Os papéis, responsabilidades e o plano de comunicação estão detalhados conforme Figura 3:

Figura 3: Papéis e responsabilidades



Fonte: Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2023.

A estrutura apresentada especifica os atores envolvidos no modelo de Três Linhas do gerenciamento eficaz de riscos e controles. O mencionado modelo foi amplamente difundido a partir da Declaração de Posicionamento do The Institute of Internal Auditors (IIA) e, resumidamente, propõe uma forma simples e eficaz de melhorar a comunicação do gerenciamento de riscos e controles por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais.

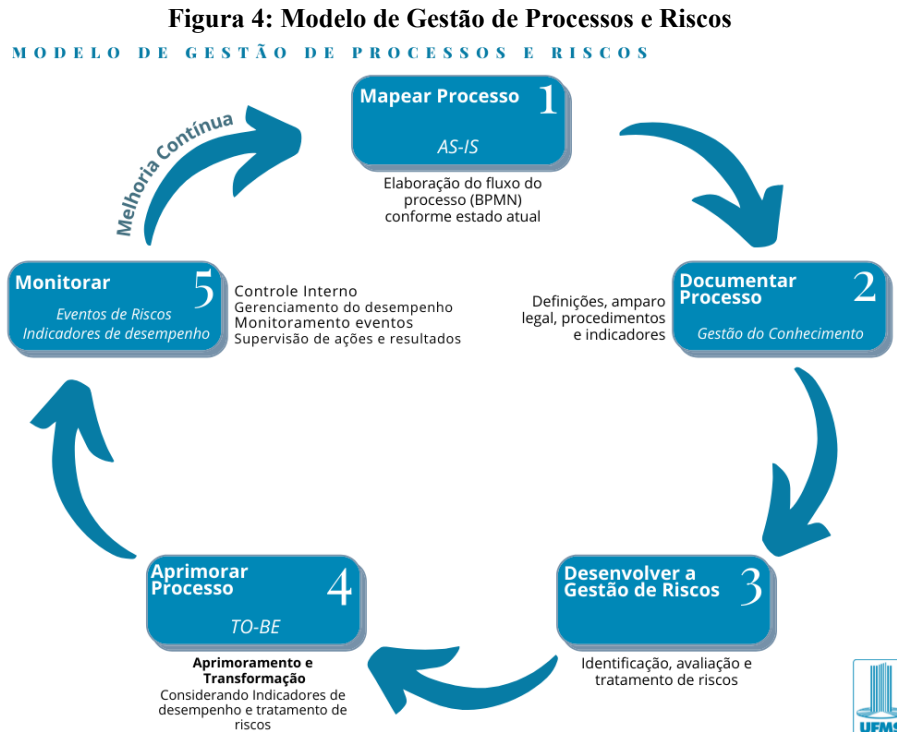


MODELO DA GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS

O modelo proposto para a Gestão de Processos e Riscos da UFMS orienta as fases a serem aplicadas para cada um dos processos de trabalho da unidade. A Figura 4 representa o ciclo da Gestão de Processos e Riscos da UFMS, que foi concebido em cinco fases:

- (1) mapear processo;
- (2) documentar processo;
- (3) desenvolver a gestão de riscos;
- (4) aprimorar o processo; e
- (5) monitorar.

As etapas estão dispostas de uma maneira cíclica a fim de atender a constante necessidade de melhoria contínua. O modelo permite a evolução da maturidade, conforme ocorre a disseminação da cultura e aplicação de gestão de processos e riscos por todas as unidades da UFMS.



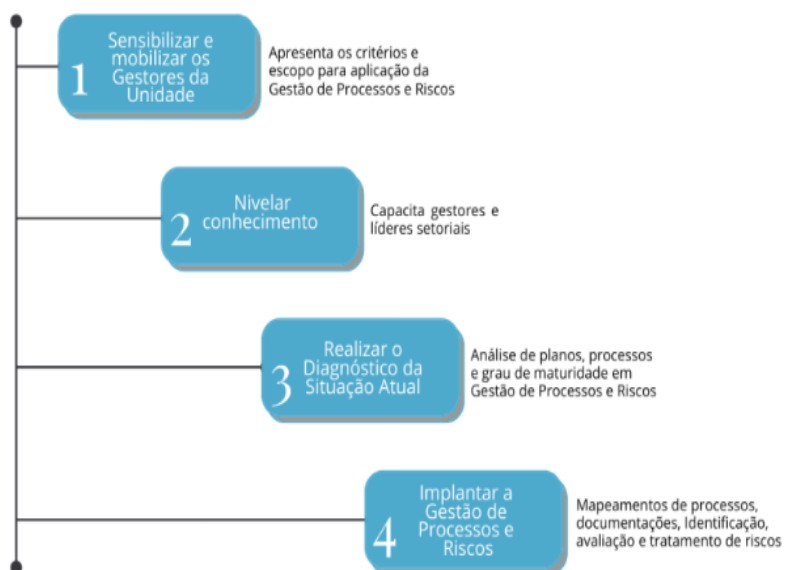
Fonte: Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2023.



Inserida ao contexto institucional, a SEPRO/DIPLAN/PROPLAN tem a responsabilidade de disponibilizar ferramentas, dar suporte, ajudar no mapeamento e propor capacitações para implantação da gestão de processos, conhecimentos e riscos para as unidades da Universidade.

Vale ressaltar que a Gestão de Processos e Riscos é desenvolvida na unidade, todavia, a SEPRO/DIPLAN/PROPLAN realiza o assessoramento do trabalho desenvolvido. As etapas para a implementação estão resumidas na Figura 5 a seguir:

Figura 5: Etapas de implantação da Gestão de Processos e Riscos



Fonte: <https://proplan.ufms.br/diretorias/planejamento-institucional/governanca-em-processos-e-riscos/implantacao-da-gestao-de-processos-e-riscos-na-unidade/>

A implantação inicia-se com uma reunião de sensibilização com o gestor da unidade para que este entenda a importância, os critérios e o escopo da Gestão de Processos e Riscos. Em ato contínuo, o gestor indica os líderes setoriais, que passam a ser responsáveis pela comunicação entre a unidade e a SEPRO/DIPLAN/PROPLAN.



Após, ocorre reunião com os líderes setoriais e, para cumprimento da etapa de nivelamento de conhecimento, os servidores devem participar dos seguintes cursos:

1. [Gestão de Riscos em Processos de Trabalho \(segundo o Coso\)](#)
2. [Mapeamento de Processos com BPMN](#)
3. [Gestão do Conhecimento no Setor Público](#)
4. [Gestão de Projetos - utilizando o Redmine](#)

Em seguida, é preenchida a planilha documentadora, em que são elencados processos da unidade, suas criticidades (alta, média e baixa) e informações sobre a existência de prévio mapeamento dos processos e dos riscos.

Com base nessas informações, a SEPRO/DIPLAN/PROPLAN disponibiliza no site [Simplifica, na aba Portfólio de Processos](#), os processos identificados na planilha documentadora. Concomitantemente, a unidade passa a realizar o mapeamento de processos e de riscos, além da documentação do processo.

Uma inovação que vale mencionar é que na etapa de documentação, para cada processo identificado, além dos procedimentos, a unidade deve informar um ou mais indicadores, possibilitando fazer o monitoramento de forma mais efetiva, cumprindo assim a etapa 5 referente à Figura 4.

As atividades de controle são implementadas pela gestão para diminuir os riscos e assegurar o alcance dos objetivos organizacionais e de políticas públicas.

Com foco nessas atividades, em 2022, a UFMS aprovou o [Plano de Gestão de Processos e Riscos](#), o qual tem o objetivo de estabelecer princípios, diretrizes, práticas, métodos e ferramentas para aplicação e disseminação da cultura no que se refere ao tema em questão.

De acordo com o referido plano, todas as unidades devem ter seus processos mapeados, documentados e seus riscos identificados, tratados e monitorados. O trabalho de Gestão de Processos e Riscos é responsabilidade inerente e formal dos gestores das unidades.



A implantação da Gestão de Processos e Riscos na UFMS foi iniciada nas unidades da Administração Central e, com relação às unidades da Administração Setorial, foi constituída a Comissão de Gestão de Processos e Riscos das Unidades da Administração Setorial, por meio da [Portaria n.º 1.399, de 11 de novembro de 2022](#)¹, que se encontra em fase inicial dos trabalhos, mapeando os processos identificados como críticos.

¹ Última alteração da portaria até o término deste relatório: [Portaria n.º 271-RTR/UFMS, de 8 de março de 2023](#);



SIMPLIFICA

Para auxiliar a Gestão de Processos e Riscos, a UFMS utiliza o SIMPLIFICA como ferramenta que permite o monitoramento e a delegação de tarefas, conforme Figura 6 a seguir:

Figura 6: Tela inicial do Simplifica



Fonte: [Simplifica](#)

O Simplifica UFMS é composto por quatro eixos:

1. Central de Projetos Administrativos - onde é possível encontrar os projetos institucionais da UFMS, bem como acompanhar o andamento de cada um deles ou acompanhá-los de forma mais abrangente por áreas, através de *dashboards*, incluindo *dashboard* para a área de projetos de tratamento para os riscos identificados;

2. Portfólio de Processos - reúne as informações sobre cada processo importante para os objetivos da UFMS, incluindo a gestão de riscos, como: mapeamento do processo; sua documentação tanto para o servidor que executará o processo como informações



para os usuários de cada processo; mapa de riscos, com identificação, avaliação e tratamento para os riscos identificados.

3. Gestão do Conhecimento - link para a wiki-Simplifica, que tem a finalidade de colaborar com a Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), permitindo um ambiente propício para a criação, construção, preservação e compartilhamento de conhecimento.

4. Capacitações - onde poderão ser encontrados os links para diversos cursos necessários para o desenvolvimento das atividades de gestão de processos e riscos e sobre a gestão do conhecimento.

Na visão geral da Central de Projetos, é possível visualizar o *Dashboard* Estratégico de Planos Administrativos, do qual daremos destaque ao Painel PG Processos e Riscos 2022 - 2024, conforme Figura 7:

Figura 7: Dashboard de Projetos Estratégicos de Planos Administrativos



Dashboard Estratégico de Planos Administrativos



Fonte: [Simplifica](#)



Na Figura 7, nota-se que existem 38 projetos relativos ao Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2024, sendo que 90,3% do planejado encontra-se realizado, demonstrando a evolução do andamento dos processos no período de um pouco mais de um ano de execução do referido plano.

Percebe-se que os projetos relativos à Gestão de Processos e Riscos das unidades estão sendo monitorados com o auxílio do *dashboard* de projetos, que é atualizado frequentemente, o que possibilita o maior controle do que está sendo executado. Para exemplificar, tem-se a Figura 8:

Figura 8: Dashboard de Projetos do Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2024



Fonte: [Simplifica](#)

Conforme notamos na Figura 8, cada projeto conta com um ou mais responsáveis técnicos e, através deles, é possível obter diversas informações sobre o seu andamento em tempo real, além de mostrar quais processos estão em execução e qual é o progresso de cada projeto.

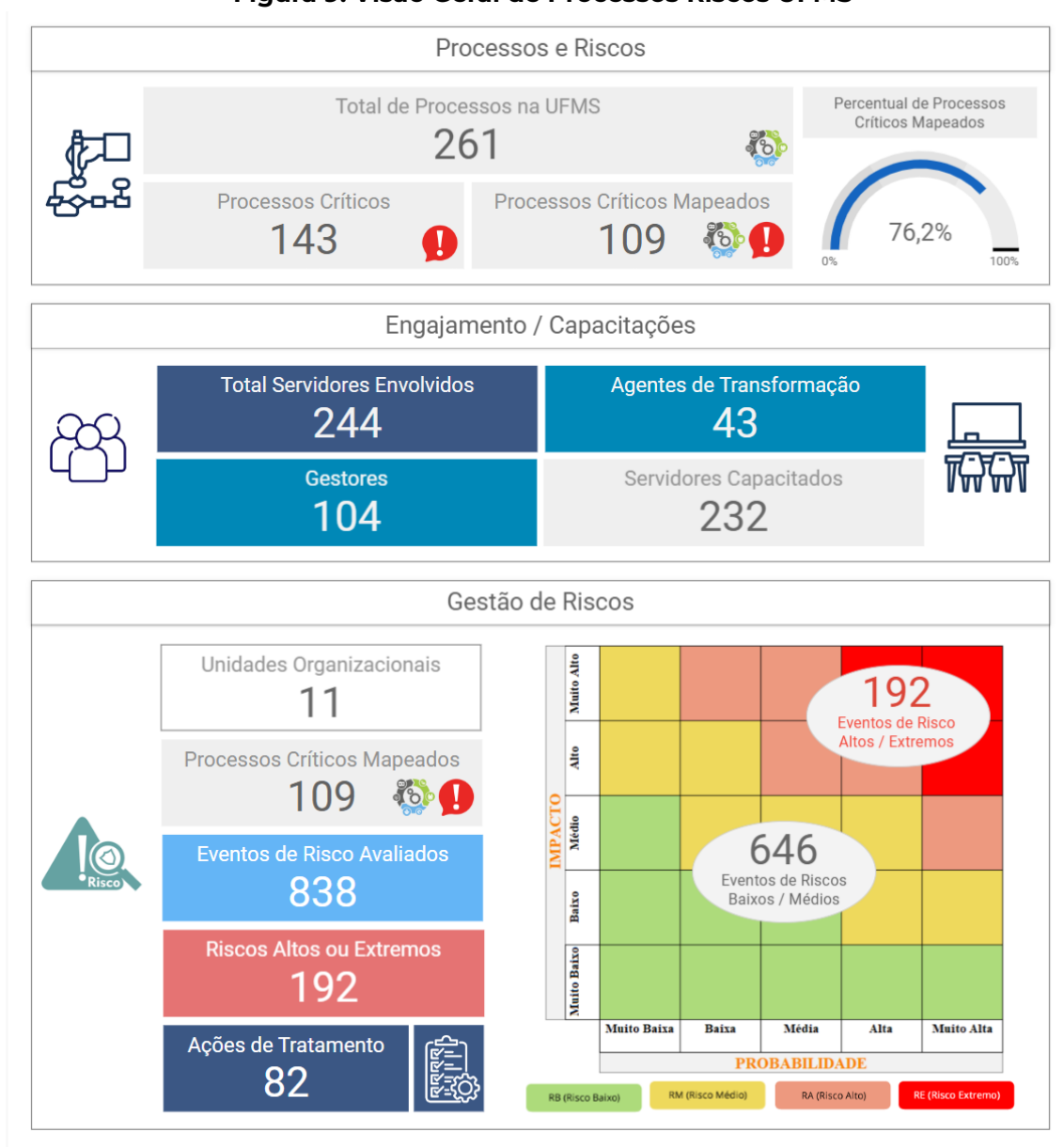
Dessa forma, verifica-se que, através da ferramenta Simplifica, a UFMS vem desenvolvendo trabalho contínuo de aperfeiçoamento da Gestão de Processos e Riscos em relação às atividades de controles internos.



RESULTADOS DO PLANO DE GESTÃO DE PROCESSOS DE RISCOS

A Figura 9 representa uma visão geral dos resultados que foram alcançados até 2023:

Figura 9: Visão Geral de Processos Riscos UFMS



Fonte: [Simplifica](#)



Inicialmente, cabe ressaltar que diante da maturidade da equipe o SIMPLIFICA está continuamente evoluindo. E, a cada atualização apresenta para seus usuários maiores facilidades, por meio de informações mais claras e intuitivas.

Prova disso é que é possível em um tela verificar a visão geral dos processos e riscos, onde podem ser verificadas diversas informações, tais como a quantidade de processos mapeados, os processos críticos, gestores envolvidos, pessoas capacitadas, dentre outros.

Outra inovação é a nova possibilidade de pesquisa na aba portfólio de processos:

Figura 10: Portfólio de Processos

Fonte: [Simplifica](#)

Essa nova funcionalidade atribuída ao SIMPLIFICA, na aba Portfólio de Processos, permite que o usuário possa pesquisar o processo por unidade, por criticidade, pelo nome do processo e por situação.

Com relação aos resultados da Gestão de Processos e Riscos da UFMS 2022-2023, temos um total de 261 processos identificados pelas unidades. Esse número pode ser alterado ao longo do tempo pois, com a maturidade da unidade na Gestão de Processos e Riscos, novos processos podem ser identificados, assim como serem aglutinados ou suprimidos.



Dos processos já identificados, até o momento, temos 143 processos críticos, que são aqueles que devem ter seus riscos identificados e avaliados. Destes, 109 processos, ou seja, 76,2% encontram-se mapeados.

Destes 109 processos críticos mapeados, foram identificados e avaliados 838 eventos de riscos, sendo 646 eventos de riscos baixos ou médios e 192 eventos de riscos altos ou extremos. Dos eventos que necessitam de intervenção foram estabelecidas 82 ações de tratamento.

Quanto às pessoas envolvidas, temos um total de 244 servidores engajados, sendo que 104 são gestores. Atualmente a UFMS conta com 43 agentes de transformação, que são os líderes setoriais responsáveis por fomentar a Gestão de Processos e Riscos dentro de suas unidades. E, por fim, temos um total de 232 servidores capacitados em Gestão de Processos e Riscos.

A Tabela 1 mostra a situação de cada unidade, com relação a Gestão de Processos e Riscos, até o fechamento deste relatório:

Tabela 1: Fase atual da unidade na Gestão de Processos e Riscos

UNIDADE	FASE ATUAL	INÍCIO	TÉRMINO	TEMPO DECORRIDO
AGEAD	Elaboração de Planilha Documentadora	jan./2023	-	~ 11 meses
AGECOM	Cursos	set./2023	-	~ 3 meses
AGETIC	1ª Ciclo finalizado	ago./21	set./22	~ 13 meses
AGINOVA	Ajustes finais	set./2022		~ 12 meses
AUD/COUN	1ª Ciclo finalizado	abr./22	set./22	~ 5 meses
CORREG/RTR	1ª Ciclo finalizado	set./22	jan./23	~ 4 meses
DIAVI/RTR	1ª Ciclo finalizado	out./22	ago./23	~ 10 meses



DIDES/RTR	Aguardando validação	nov./2022	-	~ 13 meses
DIGAB/RTR	1ª Ciclo finalizado	jun./22	jul./22	~ 1 mês
PROADI	Aguardando validação	ago./2022	-	~ 16 meses
PROAES	Ajustes finais	nov./2022	-	~ 13 meses
PROECE	Ajustes finais	dez./2022	-	~ 12 meses
PROGEP	1ª Ciclo finalizado	set./2021	nov./2023	~ 25 meses
PROGRAD	Ajustes finais	dez./2022	-	~ 12 meses
PROJUR/RTR	1ª Ciclo finalizado	set./22	ago./23	~ 11 meses
PROPLAN	1ª Ciclo finalizado	ago./22	ago./23	~ 12 meses
PROPP	Ajustes finais	abr./2023	-	~ 8 meses
RTR/DIGOV	Ajustes finais	fev./2023	-	~ 10 mês
RTR/OUVIDORIA	Mapeamentos de Processos e Riscos	set./2022	-	~ 15 meses
UAS - Comissão	Mapeamentos de Processos e Riscos	nov./2022	-	~ 13 meses

Fonte: [Simplifica](#)

Com base na Tabela 1, nota-se que todas as unidades já iniciaram a Gestão de Processos e Riscos. Ao todo 40% das unidades finalizaram o 1º ciclo de monitoramento em Processos e Riscos, 30% encontram-se na fase de ajustes finais e os 20% restante estão na fase inicial. Ainda, percebe-se que todas as unidades já iniciaram a Gestão de Processos e Riscos.

Por fim, vale destacar que ao longo da vigência do Plano de Gestão de Processos e Riscos é visível o aumento na maturidade da UFMS



em relação ao tema, seja pela melhoria das ferramentas utilizadas, como pela quantidade de pessoas engajadas no processo, mas principalmente pelo fato de que a cultura da Gestão de Processos e Riscos começa a fazer parte do dia a dia das unidades da UFMS.

Campo Grande, 06 de dezembro de 2023.

Dulce Maria Tristão
Pró-Reitora da PROPLAN

Danilo de Oliveira César
Diretor da DIPLAN/PROPLAN

Jean Paulo de Sa Ajala
Secretário da SEPRO/DIPLAN/PROPLAN

Renato Ferreira Oliveira
Equipe SEPRO/DIPLAN/PROPLAN

Ingrid Ferreira Curimbaba
Equipe SEPRO/DIPLAN/PROPLAN

Anne Caroline Silveira
Especialista na área de Gestão de Riscos/CGIRCI